

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*

EDITOR — *Virgílio A. Cardoso*

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogério Caldas

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 14 de Setembro de 1928

N.º 77

Principia o abuso

Exposta aqui, em sucessivos artigos de protesto, a situação de criminosa vergonha em que vivia o nosso Hospital, deixando arrastar no mais degradante e baixo abandono a administração dos seus bens, houve, em certa altura, da parte dos políticos dominantes, um pouco de decoro e nomearam, á sua feição, uma comissão retintamente partidaria, capaz de se sujeitar ás exigencias e caprichos de determinados polilicos.

E' claro que essa Comissão assumiu as suas funções com o mais absoluto desapoio da grande maioria dos confrades do Hospital, e até com a justificada desconfiança de pretender encobrir os desmandos e falcatruas administrativas anteriormente praticadas de que elementos da comissão cessante eram e são acusados.

Naturalmente se esperava, porem, e isso mesmo era logico, que a actual comissão cumprisse, dentro do praso legal, a missão que se lhe atribuiu, que consistia em expôr, num claro e indispensavel relatorio, os erros e arbitrariedades encontradas, e pedir para que nos quarenta dias marcados nos Estatutos, fosse, pela auctoridade competente, designado o dia para a eleição da Meza.

Todavia, succede, ao contrario de tudo isto, que nem a Comissão deu ainda ao publico um claro testemunho da sua ação imparcial nem parece preocupar-se com o dever que tem de abandonar o seu cargo desde que, como nós afinal já esperavamos, falseou a sua missão confirmando, portanto, as nossas afirmações da sua falta de independencia para o indispensavel a-puramento de responsabilidades.

Como todos sabem, passaram já os quarenta dias, dentro dos quaes se devia convocar a assembleia geral dos confrades, afim de ser legalmente eleita a Meza que de direito deve dirigir o Hospital.

Essa doutrina que a actual comissão, não ignora está taxativamente expressa no § unico do art.º 34 dos Estatutos que diz assim:

«No caso de havêr dissolução da Meza, proceder-se-ha a nova eleição dentro de um praso que não exceda a 40 dias, fazendo a convocação da Irmandade, para esse fim, o Presidente da Assembleia Geral, e quando este o não faça até 20 dias antes de expirar a-quele praso, poderá essa convocatoria ser feita por 20 confrades».

Logo, a actual Comissão, entrou n'um regimen de abuso de atribuições, e, se o respeito por si, pela letra dos Estatutos e pelos direitos dos confrades fosse maior, teria já abandonado o seu logar, dando assim

ensejo a que o Hospital fosse administrado por uma Mesa legitimamente eleita e que significasse a vontade dos confrades.

Alem d'isso como se nos apresenta impotente—pe-lo menos assim o provou nos quarenta dias já decorridos—para fazer o necessario inquerito e expôr ao publico a verdade ou a mentira das gravissimas acusações que por ahi correm, melhor fazia de facto, se, imediatamente, depozesse o seu mandato.

O que é certo é que, desde agora, a actual Comissão está fôra da lei e a sua permanencia serve, unica e exclusivamente, para nos provar a sua falta de independencia e o seu nulo esforço na distribuição de responsabilidades nos desregramentos e desvios administrativos cometidos pelos membros da Comissão cessante.

Parece incrivel que assim se proceda n'um completo desprendimento pelos mais rudimentares principios de moral e sem o mais leve respeito pela integridade e decôro das doutrinas republicanas.

Com essa parcialissima atitude de encobrimento a uma administração criminosissima e ruinosa, sómente acarretam maiores e mais justificadas desconfianças sobre as instituições que nunca podem ser responsabilizados pela incompetencia dos homens ou pelas suas conveniencias de favoritismo politico.

Mas já que a Comissão continua no seu proposito de firme hostilidade aos Estatutos, tenham, ao menos, os confrades a noção clara dos seus deveres e dos seus direitos incontestados e façam-nos valer, como demonstração de protesto contra um agravo que se não deve tolerar por mais tempo.

Nada de receios nem tibiezas porque nós ainda vivemos, felizmente, dentro d'um regimen d'ordem e legalidade e sempre que os povos levantam as suas reclamações a justiça não se faz demorar, embora por vezes os politicos faciosos se sirvam de expedientes e rabulices indecorosas.

Caminhemos, com a necessaria precaução e cautela, para evitar traiçoeiros ataques, mas seguros dos nossos direitos, dando ao Hospital uma administração que a ninguem ofereça duvidas e que se não sujeite a caprichos politicos seja lá de quem for. E' esse o dever de todos os bons confrades, e, sob esse ponto de vista se devem unir os esforços bem intencionados, livres de peias e izentos de coações.

Se da parte dos confrades houver a verdadeira comprehensão dos seus deveres e a necessaria coragem na intransigente defesa dos seus direitos, o seu gesto seria acompanhado pelo povo de Barcellos que está cheio de ser oprimido e calcado por uma insignificante minoria de politiqueiros.

Da minha lapra...

Reproduzidas por um processo que não deixa de ser engenhoso, tanto que tem probabilidades de conduzir ao indefinido, andam correndo mundo, desde ha anos, certas "orações", de origem anónima, ditadas talvez pelo gracejo e baseadas na superstição popular.

A muitos terão sido enviadas, alguns terão ouvido que outrem as recebeu, e poucos haverá que de tal não tenham conhecimento.

Para estes últimos, facilmente se reconstitue a presumível historia da referida crendice: Alguem, porventura levado pela ideia de intrigar o próximo, lembrou-se um dia de redigir uma oração, parece que moldada pelo ritual católico e, reproduzindo-a em uns tantos exemplares, enviou-a pelo correio a outras tantas pessoas, com a indicação de que fizessem o mesmo, isto é, reproduzissem e enviassem uns tantos exemplares daquela oração, depois de a terem rezado umas tantas vezes, que assim o ordenava—sob pena de lhes succeder uma desgraça—não sei que santa do calendario.

E em observação vinha mesmo—que uma tal senhora que recebera aquela oração e não fizesse caso de cumprir tais recomendações, sofrera um grande desgosto, poucos dias depois...

As cartas ou postais contendo tal oração, se muitas vezes tem o destino que merecem, porque vão cair nas mãos de criaturas mais ou menos libertas de preconceitos, não menos vezes terão sido acreditadas e reproduzidas...

E assim é que, haverá talvez mais de seis anos, dum a senhora soube eu que, recebendo-a, se deu ao incomodo de reproduzi-la em postais, que enviou anonimamente, como é recommendado, a pessoas do seu conhecimento:

Dai a tempos, uma outra senhora recebeu a mesma oração, em carta multada por falta de franquia.

Esta houve por bem lançá-la no cesto dos papeis velhos.

Uma outra, que a recebeu, mostrou se a principio incrédula, mas, débil ainda

para vencer os preconceitos da educação recebida na infancia, resolveu, á cautela, cumprir as indicações do papelucho.

Tambem um amigo meu, espirito relativamente culto e portanto isento de tais prejuizos, recebeu um bilhete com a mesma oração, a que deu o destino devido...

E ha poucos dias ainda, uma pessoa de minha familia recebeu, pela segunda vez, a cèlebre oração, em meia folha de papel de carta, que rasgou acto continuo...

Ora, tudo isto revela que a superstição está ainda muito arreigada no espirito do nosso povo, mesmo nas classes mais ou menos letradas.

Esse desvio do sentimento religioso, que induz a eriar falsas obrigações, a temer coisas que nenhum temor devem inspirar ou a depositar confiança em coisas vãs, é fomentado pelas religiões, iriçadas de praticas absurdas, que o bom senso condena, e a moral repele.

Se fosse possível expurgar-a desses excessos, aliás mantidos por muitos dos seus sequases, com o fim inconcessavel de burlar os fieis, as religiões seriam mais beneficas do que tem sido e os seus ministros tornar-se-iam menos ridiculos e mais prestaveis aos seus semelhantes.

Que todos procurem pois libertar a Humanidade de tão pernicioso adulteração do sentimento, e assim terão contribuido para a perfeição moral do homem, sem a qual seria incompleta a perfectibilidade que a sciencia, no seu labor insano, vai alvejando dia a dia...

V. A. Cardoso

Nos nossos assinantes das freguezias

Está em cobrança a assinatura do nosso jornal e para maior facilidade de pagamento, encontram-se os recibos nesta redação e no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, largo do Senhor da Cruz, onde podem ser procurados.

Para evitarem maio-

res despezas, pedimos o favor de satisfazerem logo que lhes seja possível.

Partido R. Nacionalista

Importante reunião partidária

Na passada sexta-feira, reuniram-se n'esta redação algumas centenas de correligionarios nossos, tendo tambem comparecido elementos altamente categorisadas do vizinho concelho de Espozende, a fim de se tratarem diversos assuntos de interesse partidario. A essa reunião assistiram os nossos mui queridos amigos, velhos republicanos dos saudosos tempos da propaganda e illustres parlamentares Nacionalistas snrs. Coronel Sá Cardoso e Dr. Joaquim José d'Oliveira que, com a sua estimada presença quizeram, mais uma vez, testemunhar a sua simpatia e o seu decidido apoio aos correligionarios de Barcelos. Os dois eminentes deputados, apóz os cumprimentos que lhe foram apresentados pelo sr. tenente coronel Vila Chã Leite, uzaram da palavra brilhantemente, tendo feito afirmações de interesse partidario que nos apraz registrar e que representam não só a inteireza de principios do nosso Partido, como a certeza de que temos de entrar, em breve tempo, no uso de novos processos politicos sem retaliações, nem vexames, sem perseguições nem manigancias, no desejo de dar a esta Patria e a esta Republica, tão queridas, dias mais felizes e maiores, arrancando-a à perigosa ditadura d'um agrupamento partidario que se julga senhor absoluto do paiz, como se o povo portuguez fosse um bando de escravos, sujeitos á sua oppressão aggressiva e intoleravel.

Mas, se estas considerações nos alegraram, intimamente, tambem não podemos deixar esquecidas as francas e sinceras demonstrações de rasgado apoio á nossa orientação politica local, sendo-nos mais uma vez prometida toda a cooperação e auxilio superior, tal era a extrema simpatia que os corpos dirigentes do

Partido tributam aos republicanos nacionalistas d'esta vila.

Esta reunião que revelou uma importancia capital para a politica partidaria neste concelho, além da sua enorme concorrencia, trouxe-nos a afirmação do dedicado e pronto esforço dos nossos queridos correligionarios locais.

E, como recompensa aos processos combativos de que nós temos uzado na defeza irreductivel dos principios republicanos, deu-se ainda, um facto que nos encheu de jubiloso contentamento pelo significado politico que representa e que foi a voluntaria adesão ao nosso Partido do sr. Dr. Francisco Duarte Ferreira Carmo, distintissimo medico; Fernando Rodrigues Moreira, importante industrial d'esta vila; José Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, proprietario e capitalista de S. Pedro d'Alvito; Antonio Lopes, industrial e Adriano Pinto de Azêvedo, empregado commercial.

A estes nossos queridos amigos e novos correligionarios, aproveitamos, neste momento, o ensejo para abraçar pelo seu gesto de franquesa e aberta solidariedade politica.

Depois de terminada esta reunião, por entre as mais entusiasticas saudações á Republica, ao venerando Chefe d'Estado, ao Partido Nacionalista; etc., seguiu-se um almoço, que foi imensamente concorrido e que decorreu na mais intensa alegria, tendo-se recebido varias cartas e telegramas de sinceras felicitações.

Varios dos correligionarios assistentes uzaram da palavra com fervor entusiastico, recordando-nos ter ouvido os snrs. coronel Sá Cardoso, dr. Joaquim Oliveira, Antonio Faria Lopes, dr. João de Barros, tenente coronel Vila Chã Leite, dr. Alexandre Torres, dr. Baptista Neiva e dr. Ramão Barros Lima, que foram aplaudidissimos, fazendo salientar a necessidade de nos organisarmos eficaz e rapidamente, num estreitamento de relações e harmonica solidariedade politica, de modo a constituirmos um corpo partida-

rião rigorosamente disciplinado e bem homogêneo.

Foram enviadas saudações ao ilustre chefe d'Estado, ao Directorio do nosso Partido, ao Grupo Parlamentar Nacionista dr. Alvaro de Castro e deputado Artur Brandão, unanimemente apoiadas por todos os correligionários presentes.

No final um grande numero de republicanos nacionalistas acompanhou à estação do caminho de ferro o nosso estimadissimo amigo sr. coronel Sá Cardoso, sendo-lhe ahí prestados os cumprimentos de despedida bem como ao nosso valiosissimo correligionario e inteligente deputado sr. general Pereira Bastos que no mesmo comboio seguiu para a capital.

O grande valor d'esta reunião ficou evidentemente patenteado pela prompta e leal dedicação dos nossos correligionarios locais que mais uma vez demonstraram a sua disciplina e a maior disposição de bem servir o Partido, sempre que necessario seja sair a campo. Essa nota ficou solenemente vincada e isso é motivo do maior orgulho politico, pela nitida comprehensão, que os nossos correligionarios mostram ter dos seus deveres partidarios.

Falecimentos

Em Arcuzelo faleceu o sr. Abel de Almeida Rego, filho do sr. Antonio Gomes de Faria Rego, socio da importante casa Tomaz de Araujo & C.^a, da nossa praça comercial.

O extinto que era um belo rapaz, muito novo e já applicado no commercio, faleceu na quadra mais risonha da vida o que inteiramente consternou toda a gente.

—Em Fimalicão faleceu a sr.^a D. Olivia Faria Coutinho, esposa muito querida do nosso estimado patriocio sr José d'Araujo Coutinho que, nesta hora bem dolorosa, passa, na profunda amargura da sua alma inconsolavel, um dos mais terribes momentos da sua vida. Num gesto de respeito e saudade pela memoria de sua chorada esposa, fez este nosso amigo distribuir os seguintes donativos:

Aos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, 20\$00 a cada; A' Sopa dos Pobres, 20\$00; Para os pobres de «O Barcelense», 20\$00; Para os pobres dos «Ecos de Barcelos», 20\$00; Para os pobres da «Acção Social», 20\$00; Para os pobres de «A Verdade», 20\$00.

Em nome dos nossos pobres muito agradecemos a generosidade do offerimento.

—Nesta villa faleceu, victimada

pelo tifo, uma filhinha, ainda de tenra idade, do nosso amigo sr. dr. Vieira Ramos, estimado advogado nesta comarca, motivo porque lhe enviamos as mais sentidas condolencias.

—Em S. Bento da Varzea falleceu o sr. André Lopes, de 72 annos.

—Em Gual, a sr.^a Maria das Dores, de 74 annos.

—Em Gallegos Santa Maria, a sr.^a Beatriz Gonçalves Lourenço, de 26 annos.

—Em Villa Cova, a sr.^a Valentina Rosa Mata, de 72 annos.

—Em Christello, a sr.^a Teresa Domingos Vieira, de 82 annos.

—Na Lama, a sr.^a Deolinda da Fonseca, de 25 annos.

—Em V. F. S. Pedro, a sr.^a Maria da Graça Ferreira, de 34 annos.

—Em Lijó, a sr.^a Maria Rosa de Faria, de 86 annos.

A's familias enlutadas os nossos pesames.

ANUNCIOS

Edital

O Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Barcelos:

Torna publico que, no dia 24 de Setembro proximo, ás 14 horas e na sata das sessões da Camara, entrarão em arrematação para serem adjudicados, á maior oferta:

1.º—O rendimento dos impostos «ad-valorem».

2.º—O rendimento das contribuições indirectas.

3.º—O producto das taxas pela occupação de terreno nas feiras e mercados do concelho.

4.º—O aluguer da occupação das mezes do peixe no mercado D. Pedro V.

5.º—Os estrumes das sentinas da Praça, Cadeia e Quartel Militar.

6.º—Os estrumes das sentinas do matadouro publico.

7.º—As varreduras das ruas, largos e praças da villa e parte urbana de Barcelinhos.

8.º—As varreduras do Campo da Republica.

As condições destas arrematações estão patentes ao publico na secretaria da Camara onde podem ser examinadas.

Barcelos e Paços do

Concelho, 27 de Agosto de 1923.

E eu, Augusto Teixeira de Melo, chefe da secretaria, o escrevi.

Miguel Fonseca

MOTOR

Com todos accessorios e força de 15 cavalos.

Vende-o Antonio da Costa Martins, Armazens da Ponte—Barcelos.

Predios e mobilia

VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta villa.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

Vende-se

Nesta villa um campo grande, com ramadas e arvores de fructa, em frente à rua de S. Bento.

Quem pretender dirija-se a Antonio Veloso, em frente ao correio.

Pinheiros

Vende-se uma partida de 200 pinheiros na Bouça das Cais e outra de 115 na Bouça de Facho, devidamente marcados, na freguezia de S. Pedro de Vila Frescainha, pertencente a Antonio Augusto de Almeida Azevedo.

Para informar condições e aceitar propostas podem dirigir-se ao estabelecimento do sr. Francisco Machado Carmona, nesta villa.

Espingarda

Vende-se uma calibre 12, marca Sarrasqueta, com estado de nova.

Tratar com Antonio Cardoso.

Victoria

Vende-se. Para cavalo só ou parrelha de guiar do dentro.

Nesta redacção se diz.

Boa compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.^a Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no lugar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redacção.

PENSÃO

Pretendem-na, um cavalheiro e esposa.

Informem-se n'esta redacção.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.^a Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

Casa

Precisa-se de uma na villa ou arredores. Nesta redacção se diz quem a deseja.

Piano

Vende-se um piano antigo em boas condições. Nesta redacção se diz.

ASSINATURAS

Ano (continente)	6\$00
» (Brazil)	20\$00
» (Africa)	15\$00

A VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moyno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e com competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e semeas.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^a, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE — MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

— Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos